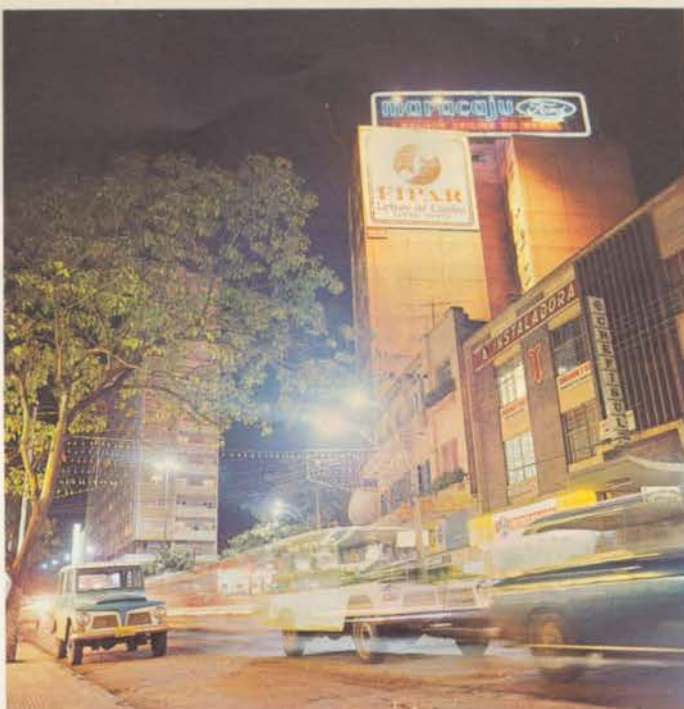


copel

INFORMAÇÕES

ANO V · Nº 30 · MARÇO/ABRIL · 1974

LONDRINA INCORPORADA À COPEL



artigo
de capa
(pág. 2)



GRIDIS EU, TÂNIA, É REPORTAGEM ESTOU EM "GENTE" (págs. 8 e 9)

NA
PÁG.
5



FUNDAÇÃO: OS NOVOS UNIFORMES



Da esquerda
para a direita:
agasalho; uniforme
comum para futebol
de campo e de salão;
bolão; basquete;
agasalho feminino;
tenis de mesa;
atletismo;
voleibol.

mais Fundação às págs. 11 e 14; esportes, 15 e última.

COPEL ASSUME A "GRANDE LONDRINA"

A partir de 1º de junho, uma das mais importantes regiões do Norte do Estado estará integrada ao sistema de distribuição de energia elétrica da COPEL. Trata-se da chamada "Grande Londrina" que abrange, além do município sede, os de Arapongas, Rolândia, Cambé, Ibiporã e Jataizinho, anteriormente abastecidos pela Empresa Elétrica de Londrina S/A, cujo controle acionário passou à COPEL desde a Assembléia Geral Extraordinária daquela Empresa, realizada em São Paulo. Na mesma oportunidade, foi eleita a nova Diretoria da EELSA, com a participação de elementos da COPEL, e que formalizou o processo de incorporação.

Financiamento

Para a aquisição do controle acionário da concessionária londrinense, necessitou a COPEL adquirir financiamento, junto à ELETROBRÁS, de Cr\$54.825.000,00. Este financiamento foi concedido tendo em vista as novas diretrizes da política de energia elétrica do Ministério das Minas e Energia, no sentido de que as concessionárias controladas pelos Governos Estaduais assumam progressivamente a distribuição de energia nos respectivos Estados, incorporando as empresas menores, que atuam localmente. O objetivo do MME, com a adoção

desta política, é, principalmente, aprimorar a qualidade dos serviços de eletricidade prestados aos consumidores e reduzir seus custos, através dos ganhos de escala e da maior eficiência técnica e administrativa inerente às empresas de maior porte.

Integração

Com a incorporação da Empresa Elétrica de Londrina S/A, a COPEL absorveu uma concessionária em boa situação econômica e financeira e receberá um mercado em crescimento que lhe proporcionará, já neste ano, um aumento previsto de Cr\$58,9 milhões em sua receita de exploração.

Desde há muito que setenta por cento da energia absorvida pela área onde atuava a EELSA era proveniente do complexo gerador da COPEL, comprada em grosso por aquela ex-concessionária. Este detalhe, que mostra a ação da empresa estadual sobre a Capital do Café, será acrescido com a construção de uma subestação abaixadora — das maiores do Estado — e com operação prevista para o início do próximo ano. Esta nova unidade de transformação, operando na tensão de 230.000 volts, deverá se incorporar ao anel elétrico Apucarana—Figueira—Xavantes—Assis, recém concluído, com benefícios diretos para a região. Futuramente, o anel elétrico estará inter-

ligado com as usinas de Salto Osório e Foz do Areia, conforme plano de obras da COPEL e ELETROSUL, acrescentando-se, portanto, mais duas fontes alimentadoras ao sistema estadual. Conseqüentemente será conferida maior eficiência ao abastecimento de energia do Norte e, particularmente, a Londrina.

Ainda referente ao atendimento à Grande Londrina, está a COPEL efetuando estudos e preparando projetos com vistas à reforma total das redes de distribuição que servem à área, de forma a adaptá-las ao seu padrão, conferindo maior segurança e eficiência aos serviços. Tais melhoramentos na rede de distribuição deverão ser concluídos em prazos mínimos, ou seja, dentro de dois a três anos.

Remanejamento

Com a integração da nova área de concessão, foram realizadas várias alterações administrativas nos diversos setores que davam atendimento à região Norte do Estado. Entre estas destaca-se a criação da Superintendência Regional de Londrina, para cuja chefia foi designado o Engenheiro Wilson da Silva. A esta Regional estão afetos todos os municípios da nova área de concessão, além do Escritório de Apucarana e as localidades que a ele encontravam-se ligadas.

PRESIDENTES EM FOZ DO IGUAÇU



Os presidentes Ernesto Geisel, do Brasil, e Alfredo Stroessner, do Paraguai, reuniram-se a 17 de maio passado em Foz do Iguaçu, para assinarem a ata constitutiva da companhia hidrelétrica de Itaipu, empresa binacional que irá construir a maior central energética já concebida pelo homem.

Na mesma ocasião, foram empossados os diretores brasileiros e paraguaios daquela empresa, cujo diretor-geral, Sr. José Costa Cavalcanti (ex-Ministro do Interior no Governo passado), anunciou que a usina, em sua etapa final, terá 10.000 MW.

Por outro lado, a presença do Presidente Geisel em Foz teve, para nós paranaenses, um significado muito especial: foi sua primeira visita ao Estado como Chefe da Nação.

A NOVA DIRETORIA

Assembléia

Desde o dia 3 de maio, quando foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, a Empresa tem quatro novos Diretores. Com as idas do Economista Fernando Zenobio Affonso de Carvalho para FURNAS, e do Tec. Adm. Cássio de Paula Freitas para ITAIPU, foram eleitos para as Diretorias Econômico-Financeira e de Distribuição, respectivamente, o Economista Edson Neves Guimarães e o Engenheiro João Carlos Calvo. Para fazer face ao crescente desenvolvimento da Empresa, notadamente a partir da incorporação outras concessionárias, foram criadas duas novas Diretorias, a Administrativa, tendo como titular o Engenheiro Véspero Mendes, e a de Engenharia e Construções, para a qual foi eleito o Engenheiro Péricles Miró Tourinho.

Completam a Diretoria da COPEL, o Engenheiro Arturo Andreoli, Diretor Presidente, e o Engenheiro Milton Martins Carneiro, Diretor de Operações.



os novos diretores



O Economista Edson Neves Guimarães, 33 anos, natural de Ponta Grossa, foi diplomado em Ciências Econômicas (1964) pela UFP e em Direito (1965) pela FDC. Dos vários cursos de especialização dos quais participou, destaca-se o de Treinamento em Problemas Econômicos (1967), promovido pelo CEPAL/BNDE. Ingressou em 1961, na COPEL, na Subdivisão de Secretaria, e em 1963 assessorava o Diretor Hiram Rolim Lamas, de saudosa memória. Em 1966 assumiu a Chefia do Setor de Orçamentos e Controle de Financiamentos. Em 1970 foi designado Assistente da Diretoria e em 1971, Superintendente Financeiro. Em 1972 foi convidado a assessorar o Engenheiro Maurício Schulman, na Secretaria da Fazenda, de onde retornou para assumir a Diretoria Econômico-Financeira.



O Engenheiro João Carlos Calvo, 43 anos, natural de Paranaguá, diplomou-se em 1954, pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná. Participou de vários cursos de especialização e conclaves, todos relacionados com administração e energia elétrica. Ingressou na COPEL em 1959, após dedicar-se à Estrada de Ferro Central do Paraná. Durante cerca de 7 anos foi Engenheiro - Coordenador do antigo Sistema Litoral, assumindo, a seguir, sucessivamente, a Chefia da Divisão Comercial e a Assistência à Chefia do extinto DPO Departamento de Operações. Em 1971 foi nomeado Assistente da Diretoria, e em 1972, Assistente do Diretor-Presidente.



O Engenheiro Véspero Mendes, 40 anos, natural de Palmeira das Missões (RS), diplomou-se pela Escola de Engenharia da UFP (1957), é Técnico de Administração, registrado no CRTA, e dentre vários outros participou dos cursos da CEPAL (1959) e da ADESG (1966). Ingressou na vida pública em 1953, já tendo exercido as funções de Diretor Administrativo do DER (61/62), Secretário do Governo (62/64), Secretário de Educação e Cultura (64/65), Superintendente da Fundepar, Diretor Técnico do BADEP (66/67), Diretor Administrativo da Reitoria da UFP (67), e novamente Secretário do Governo, desde 1973. É Professor de Administração, na UFP, desde 1959.



O Engenheiro Péricles Miró Tourinho, 45 anos, natural de Curitiba, cursou a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, diplomando-se em 1953. Possui, ainda, o diploma de Técnico em Administração e vários outros de especialização, bem como de participação em inúmeros congressos e seminários. Está na COPEL desde 1956, tendo atuado, inicialmente, na área de Suprimentos. A partir de 1959 dedicou-se ao setor de Engenharia e Construções e já em 1961 assumia a Chefia do extinto DPE - Departamento de Engenharia. Em 1971 foi nomeado Superintendente de Engenharia e Construções, função que vinha exercendo até assumir uma das recém criadas Diretorias.

PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO

Alarma geral

Ao primeiro indício de incêndio, transmita o alarme geral no edifício. Chame imediatamente o Corpo de Bombeiros.

Combate ao fogo

Desligue a chave elétrica geral, em caso de curto-circuito.

Procure impedir a propagação do fogo combatendo as chamas no estágio inicial.

Utilize o equipamento de combate ao fogo, disponível nas áreas comuns do edifício.

Na inexistência ou insuficiência deste, procure abafar as chamas com uma cortina ou toalha.

Evacuação do edifício

Não sendo possível eliminar o fogo, abandone o edifício rapidamente, pelas escadas.

Ao sair, feche todas as portas atrás de si, sem trancá-las, entretanto. Não utilize o elevador como meio de escape.

Não sendo possível abandonar o edifício pelas escadas, permaneça no pavimento em que se encontra, aguardando a chegada do Corpo de Bombeiros.

Somente suba ao terraço se o edifício oferecer condições de evacuação pelo alto, ou se a situação o exigir.

Instruções complementares

Procure sempre manter a calma e não fume.

Não tire as roupas. Tire unicamente a gravata.

Mantenha, se possível, as roupas molhadas.

Jogue fora todo e qualquer material que carregue consigo.

Em situações críticas feche-se no banheiro, mantendo a porta ume-decida pelo lado interno e vedada com toalha ou papel molhados. Em condições de fumaça intensa cubra o rosto com um lenço molhado.

Não fique no peitoril antes de haver condições de salvamento, proporcionadas pelo Corpo de Bombeiros. Indique sua posição no edifício acenando para o Corpo de Bombeiros com um lenço.

Aguarde outras instruções do Corpo de Bombeiros.

* CAMPANHA DE SEGURANÇA *

FAÇA VOCÊ MESMO A INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

1. Todas as circulações, escadarias e saídas devem ser mantidas completamente desimpedidas, livres e devidamente sinalizadas.
2. Resíduos e lixo devem ser mantidos em recipientes metálicos dotados de tampa, e retirados diariamente.
3. Materias inflamáveis, quando utilizados, devem ser estocados em quantidades mínimas para uso imediato e mantidos em locais resguardados e à prova de fogo.
4. Os telefones do Corpo de Bombeiros e demais instruções para casos de emergência devem ser mantidos em lugar visível.
5. Cada unidade autônoma do edifício deve ter seus próprios extintores, além daqueles existentes nas áreas comuns.
6. Os extintores do edifício devem estar carregados e com a revisão em dia.
Você sabe usar o extintor?
7. Procure os hidrantes do edifício e verifique a existência de água, o funcionamento dos registros e as condições das mangueiras e acessórios.
8. Os aparelhos elétricos, cabos, fiação, acessórios de ligação, chaves e fusíveis devem ser periodicamente revisados quanto a seu estado geral e a superaquecimento. Em caso de dúvida, chame um electricista habilitado.
9. O pára-raios do edifício deve ser revisado, verificando-se em especial a ligação terra.
10. Além de empregados do edifício deve haver, em cada unidade autônoma, pessoas devidamente treinadas no uso dos equipamentos e técnicas de combate ao fogo.
11. Deve haver instruções em cada pavimento, aos usuários, para em caso de alarme abandonarem o prédio com calma e sem atropelos.
12. Deve haver sinalização de alarme para casos de emergência, com comandos de acionamento instalados em todos os pavimentos.



Edifício Andraus, em São Paulo, 24 de fevereiro de 1972: 21 mortos e 208 feridos. Edifício Joelma (foto), SP, 1º de fevereiro de 1974: 180 mortos, centenas de feridos.

Consideração final: segurança é um estado de espírito

A melhoria da circulação e das condições de evacuação, a construção de escadas à prova de fogo e fumaça, a previsão de áreas de refúgio, deverão merecer estudos específicos. De igual importância é a consciencização, a educação e o treinamento de todos para o respeito às normas de segurança.

IV GRIDIS

Durante os dias 20 a 23 de maio foi realizada a IV Reunião do Grupo de Intercâmbio e Difusão de Informações sobre Segurança e Higiene Industriais—GRIDIS, promovida pela ELETROBRÁS e tendo como anfitriã a COPEL. Reuniu representantes das principais concessionárias de energia elétrica do País.

Como sempre acontece desde que o GRIDIS foi criado, os assuntos levantados durante as reuniões envolveram aspectos psicológicos do ser humano na conotação existente com segurança do trabalho, condições materiais (ferramentas e equipamentos), como também hábitos higiênicos que devem ser estimulados junto às Empresas.

ROTEIRO

No dia 18 de maio os diversos representantes das Empresas inscritas no GRIDIS chegaram em Curitiba, no Aeroporto Afonso Pena, recepcionados por elementos da COPEL.

No dia seguinte, pela tarde, foram reunidos no auditório da sede da Companhia. Na mesma data rumaram para a Usina de Salto Osório. Naquele local, no dia seguinte, iniciaram o ciclo de palestras e apresentação de teses, paralelamente às visitas que realizaram às obras de construção da hidrelétrica.

Culminou o IV GRIDIS com uma viagem até Foz do Iguaçu, quando os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as Cataratas, maior atração turística do Estado.

ABERTURA E TEMÁRIO

À solenidade de instalação do GRIDIS estiveram presentes o Dr. Rubem Valduga, Secretário do Trabalho, representando o Governador Emílio Gomes, bem como o engenheiro Arturo Andreoli, Presidente de nossa Empresa, e o engenheiro Loris de Souza, representando a ELETROBRÁS.

“O Treinamento de Segurança” foi o tema abordado pelo representante da COPEL, engenheiro João Laurindo de Souza Netto.

As demais teses e palestras apresentadas foram: “Custo dos Acidentes e Investimentos em Segurança e Higiene do Trabalho” (Irineu Longhi e José Carlos Medeiros, da CESBE); “A Segurança do Trabalho no Projeto de Subestações” (Loris de Souza, da ELETROBRÁS); “O Treinamento de Segurança numa Empresa de Energia Elétrica” (Henrique Ayrton Telles Cartaxo, da Light); “Prevenção e Combate ao Fogo em Subestações” (Agripalino Carneiro, da CEMIG); “Considerações sobre o Efeito da Indução da Alta Tensão no Organismo Humano” (Eurydice Borges Fortes, da ELETROBRÁS); “Medidas de Segurança do Trabalho na Operação e Manutenção de Subestações” (Roque Biantino e Maurício de Nassau Pereira da Costa, da empresa de Furnas).



No auditório do Edifício Sede da COPEL, os integrantes do IV GRIDIS tiveram o seu primeiro encontro, antes de embarcarem para Salto Osório.



Antes da primeira sessão plenária todo o grupo realizou visita ao canteiro de obras e à Vila Residencial de Salto Osório.



Flagrante parcial de uma das sessões do IV GRIDIS, que reuniu prevenicionistas de todo o país, no setor energético. Mais de dez empresas se fizeram representar.



A Dra. Eurydice Borges Fortes, da ELETROBRÁS, teceu considerações sobre “A Indução da Alta Tensão no Organismo Humano”. Na foto, aparecem ainda os Engenheiros Loris de Souza e João Laurindo de Souza Netto, coordenadores da promoção.



Após quatro dias de produtivo trabalho, os participantes do GRIDIS estiveram em Foz do Iguaçu conhecendo as Cataratas.

SUBESTAÇÕES - ALÉM DA TRANSFORMAÇÃO



Mesmo acostumado com as múltiplas formas da atual arquitetura e com a estética contida nos mais intrincados aparelhos criados pela civilização, o homem moderno, mas que não convive ao lado das fontes da energia elétrica, talvez sintá-se intrigado e cheio de indagações quando se defronta com uma Subestação.

Será que imagina quantas pessoas trabalharam para a sua construção?

Ou imagina quantos quilômetros de fios compõem os seus painéis eletrônicos ou qual a finalidade deste engenhoso conjunto de aparelhos? Provavelmente ele sabe simplesmente que o nome deste conjunto é subestação e que a sua primordial função . . . oras! Um negócio que as empresas de energia elétrica constrói porque é necessário, talvez conclua.

Na verdade, a função de uma subestação apresenta muitas facetas. Ela, em primeiro lugar, realiza a transformação da energia. Muitos sabem que a eletricidade, para ser transportada, é geralmente elevada em sua tensão. Porque é muito mais econômica a condução da energia em alta tensão. Mas, quando chega nos centros consumidores, precisa ter esta tensão diminuída. Começa aí a ação da subestação. Ela pode também

ser o centro de um comando de operações com sistemas para distribuir e enviar corretamente a energia para outros centros. E no caso de uma irregularidade, este comando opera automaticamente, desligando com a atuação dos relés de proteção. E há mais: as empresas de energia elétrica utilizam as suas linhas de transmissão para realizar as suas comunicações entre usinas e principais unidades que auxiliam o seu trabalho. É na subestação que está o controle deste sistema de telefonia, denominado de "carrier".

Tamanho é a função de uma subestação, que as empresas de energia elétrica possuem órgãos especialmente criados para projetá-las e construí-las. Na COPEL, o Departamento de Subestações—DPSE comanda estes serviços. Está afeto à Superintendência de Engenharia e Construções e tem como chefe o engenheiro José Edvaldo Ferreira de Freitas. A ele estão subordinados aproximadamente uma centena de funcionários, todos com qualificação especializada e de grande versatilidade.

O DPSE verifica a necessidade de subestações no Sistema Elétrico da Empresa, estuda as condições técnicas e econômicas, executa o projeto e, com as empreiteiras, contrata a construção e a montagem. Todo o

equipamento empregado nas subestações, tais como transformadores de força, disjuntores, chaves seccionadoras, etc., é especificado e escolhido pelo DPSE.

O seu trabalho sempre é entrosado com a Assessoria de Planejamento e os diversos órgãos de Operação, Geração e Manutenção. Conta com o apoio das divisões de Estudos Executivos do Sistema, Projetos e Construção Civil, Projetos Eletromecânicos e Montagem, Programação e Controle e Divisão de Subestações com potências de 34,5 e 13,8 kV.

No total, o número de subestações que compõem o acervo da COPEL já soma 156. E apesar desta monumental quantidade, os funcionários do DPSE, segundo declarações de um deles, dificilmente estarão totalmente atualizados. Porque sempre há inovações, novos lançamentos de equipamentos, novas concepções de projetos. Enfim, no dia a dia daquele órgão a rotina simplesmente deixou de existir e os problemas a serem enfrentados sempre são diferentes, um fator que contribui para capacitar ainda mais os seus técnicos, os seus desenhistas, projetistas e inúmeros outros que atuam no DPSE e fizeram dele um dos mais eficazes instrumentos da COPEL.

VISITANTES E AGRADECIMENTOS

No dia 9 de abril o II Grupamento de Fronteira, de Cascavel, visitou a SUP/R/CEL, em caravana de oficiais composta de 8 pessoas. Na oportunidade ouviram explicações sobre a atuação da COPEL, feitas pelo Superintendente Roberto Madalozzo.

Em reconhecimento, o General de Brigada Joffre Sampaio, Comandante daquela unidade militar, enviou ofício a nossa Empresa, destacando: "Valho-me do presente para apresentar a V.S. os meus mais efusivos agradecimentos pela acolhida prestada a mim e aos oficiais deste Quartel General, (...) ocasião em que nos foi dado observar a eficiência do serviço prestado à população".

Dias 27 e 28 de abril, oficiais do mesmo grupamento visitaram as obras da UH Salto Osório.

PALESTRA EM SALTO OSÓRIO

O Professor Victor S. D. de Mello, consultor da COPEL para assuntos de Mecânica dos Solos, esteve em Salto Osório no dia 10 de abril, proferindo palestra sobre o tema "Parâmetros, Índices e Parâmetros Fundamentais da Engenharia de Solos".

O Professor Victor é formado em Engenharia Civil pelo Massachusetts Institute of Technology, em 1946. É Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade de São Paulo, na cadeira de Mecânica dos Solos (fundações de terra). Atendeu várias obras como consultor individual, no DAEE de São Paulo, Cemig, Celpa, Comasp, etc.

Demonstrando um vasto conhecimento sobre os temas que desenvolveu naquela oportunidade, o Professor Victor de Mello convenceu plenamente a todos quantos tiveram a ocasião de ouvi-lo.

SUP/CEL EXCURSIONA

Em fevereiro, um grupo de funcionários da Superintendência Regional de Cascavel (SUP/CEL) excursionou a Salto Osório e Foz do Chopim.

Juntamente com um grupo de excursionistas de Curitiba, assistiram a um audiovisual, visitaram a obra e em seguida saborearam um delicioso almoço.

Em Foz do Chopim, o programa resultou em jogos de futebol de salão entre as equipes de Salto Osório, Foz do Chopim e Cascavel.

À noite, o baile "Uma Noite no Havaí" foi dedicado aos visitantes, alguns entusiasmados com a animação e o som e outros com os sarongues.

Ainda em Foz do Chopim, Ivo Lessa continuava a não medir esforços para satisfazer a todos. Visitaram a Usina "Júlio de Mesquita Filho", o mini-zoológico, e passearam a pé pela cidadezinha tranqüila e maravilhosa que é aquele recanto Copeliano.

Voltaram satisfeitos e entusiasmados com a idéia de surgirem novas oportunidades.



O visitante, Gal. Joffre Sampaio, e o engenheiro-chefe de Salto Osório, Lúcio Luiz de Mattos Dias.

DESPEDIDA



Os casais Mercer/Sônia, Joelsen/Marilei e Alceu/Marília, durante o jantar que marcou suas despedidas.



A equipe de senhoras do CLUBENG, com números de canto e representação teatral, homenagearam os casais que partiam.

o infatigável hugo mees

Mal crescia-lhe a barba, ele resolveu enfrentar o mundo. Juntou os lenços e os documentos, misturou a coragem com a bagagem cultural de um curso ginásial e deixou o Rio Grande do Sul. Com o dinheiro que o pai lhe entregou — oitocentos mil réis — seguiu para Santa Catarina. Na mente a sofreguidão de ganhar fronteiras e vida nova, independente, e talvez as reminiscências da terra dos pampas, das galinhas que ciscavam por aqui e por ali, no quintal da casa paterna.

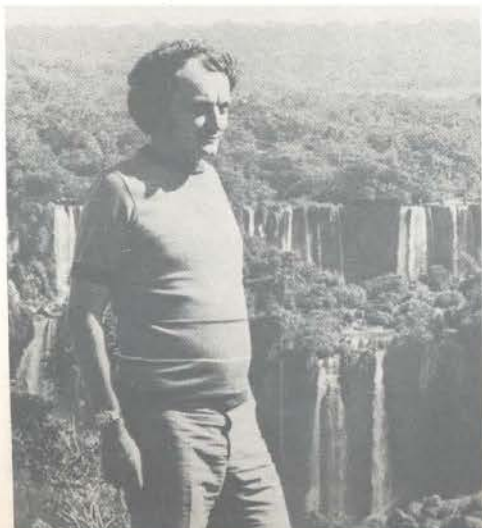
Trouxe de casa também o sobrenome, *Mees*, e um pouco da origem holandesa.

Assim, Hugo, Hugo Mees, descarregou as primeiras energias da sua juventude. Com entraves e dificuldades os primeiros empregos vieram surgindo, por vezes rendendo-lhe menos do que necessitava para pagar a pensão.

A marca destes amargos instantes pode ser notada quando se fala com Hugo. Deixa transparecer nos gestos, nos diálogos, o senso de humanidade e a firmeza de caráter. E talvez foi esse período que instigou Hugo a lutar ainda com mais forças. Deveria vencer o desafio que o destino ou a casualidade lançou às portas da sua vivência. Nesta época falava-se muito em Cascavel: “uma cidade do Paraná que estava oferecendo muitas oportunidades”. E Hugo, com poucos miúdos, resolveu tirar a prova, fazendo sua segunda mudança: um malote com calças de fundilhos poídos, camisas com cerzidos semi-invisíveis, poucas quinquilharias e uma dose de esperança.

Nos primeiros meses a sorte não mudou. Continuaram as acrobacias em torno do dinheiro, comida e aluguel.

O primeiro jornal de Cascavel estava sendo criado e a vaga para redator pareceu-lhe acertada. Não houve dúvidas: enfrentou os demais candidatos e dias depois era um jornalista. Correram os tempos e os contratempos diminuíram.



“Bem, é certo que Cascavel não comportava um jornal como se pretendia fazer” — disse Hugo, durante a entrevista que fazíamos com ele. “E durou pouco”.

Mas, a bagagem cultural aumentou. As mudanças começaram a ser sempre para melhor.

Consciente do seu alcance, ingressou na COPEL, no dia 12 de agosto de 1968. Hoje, é o chefe da Agência de Foz do Iguaçu.

Pelo destaque daquela região, fronteira de três países, pode-se concluir a respeito da importância do cargo que ocupa Hugo Mees.

Um resultado à altura de quem resolveu lutar com suas próprias armas. Mas o maior resultado — é certo — está na pessoa de Hugo. Traz consigo uma modéstia irrepreensível, marca que cativa a estima de seus funcionários. Participa de todos os problemas dos empregados da agência que está a seus cuidados, dedicando-lhes solidariedade e apontando-lhes as soluções.

NA FAMÍLIA

Talvez a influência da casa paterna tenha deixado em Hugo a atração pela horticultura. Sempre que pode, como higiene mental, apanha seus apetrechos e no fundo do quintal improvisa uma nova plantação. Neusa, a quem conheceu num baile de carnaval, agora sua esposa, sabe muito bem quanto valem para Hugo os poucos minutos em que realiza esse entretenimento. E sabe também como ele aprecia ver as filhas Keyla e Miriam escarafunchando a terra ao lado do pai, curiosas com os bichinhos que emergem do solo.

Perguntamos a Neusa: Como é o Hugo?

— Olha, é um pai muito bacana. É muito dedicado e paciente com as crianças.

E a COPEL não influi na vida do casal?

— Sim. Vivemos bem por causa disso. Mas não costumamos falar a respeito da Empresa. É uma combinação que fizemos. Entrou em casa, terminou o trabalho.

Hugo e Neusa têm mais um ponto em comum: são professores. E com a renda, minuciosamente administrada, construíram uma boa casa. Dela, só se afastam nos finais de semana, em viagens que empreendem para os países vizinhos, Paraguai e Argentina. Um espírito de aventura talvez incentivado pelo escritor Karl May, que na adolescência de Hugo revelou-se o alvo do seu mundo de fantasias.

Religioso, amigo de uma boa pescaria, bom companheiro para um papo, bom pai de família e um bom caráter. É o que uma sofrida luta com as tramas do tempo agora lhes devolve. E a todo mundo que conhece o Hugo pode-se perguntar:

— Que tal o Hugo?

A resposta você já sabe:

— Boa gente.

rose marie, a



Muita beleza e simpatia deram à Rose Marie Clausen o título de Miss Araucária. Depois, perante exigente Comissão Julgadora, foi à semifinal do Concurso Miss Paraná, promovido pelos “Diários Associados”, classificando-se entre as 10 mais bonitas jovens do Paraná.

★ ★ ★

Rose nasceu em União da Vitória, e seguindo o curso do Iguaçu, trabalhou durante seis meses no Escritório da Administração do canteiro de obras de Salto Osório. Com muita vontade de progredir, e ainda sob o signo do nosso maior Rio, veio à Curitiba e matriculou-se no 1º científico (noturno) do Colégio Iguaçu. Com pouco mais de 4 meses na Grande Curitiba, e incentivada por sua

nostra "miss"



tia, residente em Araucária, conseguiu o título de beleza local e o apoio incondicional do dinâmico Prefeito José Tadeu Saliba e de sua digna esposa. Para ela a participação no "Miss Paraná" foi um maravilhoso sonho e agora pretende concentrar esforços nos estudos e em suas atividades na COPEL. Rose Marie usa do seu charme e simpatia na recepção da SUP/EC, no 13º andar do Ed. Jayme Canet, sem dúvida um pavimento bastante movimentado, ultimamente.

a criatividade em manoel barbosa

Há mais de 12 anos na COPEL, Manoel Barbosa de Souza, auxiliar técnico de distribuição lotado na SDR de Maringá, sempre se destacou pelo interesse constante em descobrir meios para facilitar a execução dos serviços afetos à seção. E nesse seu objetivo, resolveu um antigo problema da máquina de tirar cópias heliográficas da SDR.

Essa máquina, tempos atrás, foi idealizada e construída pelos funcionários do antigo Escritório de Distribuição de Campo Mourão. Sempre funcionou bem, mas de forma incompleta, dada a ausência de acessórios controladores do tempo de exposição do papel heliográfico à luz que por ela é projetada. O processo que sempre se usou: a contagem de minutos pelo relógio, o que obrigava um funcionário a parar com seus afazeres e ficar de plantão à frente do equipamento para, num tempo variável de 3 a 5 minutos, proceder manualmente a interrupção do foco de luz, por meio de um interruptor comum.

Verificados os inconvenientes da perda de tempo e, não raro, da perda de material pela ausência de um sistema de controle mecânico ou eletrônico, Manoel Barbosa tentou criar um dispositivo termo-elétrico de controle, utilizando-se dos relés que a empresa aplica na iluminação pública. A experiência não deu certo, porque este equipamento é alta-

mente sensível a temperaturas altas. Ele alterava o tempo de sua ação à medida que a máquina apresentava maiores índices de aquecimento. Ante tais deficiências, Manoel convenceu-se que o único meio seria a utilização de um sistema eletrônico. E pôs mãos à obra, baseando-se num simples diagrama oscilador publicado em revistas radio-técnicas.

Começou por idealizar e construir um conjunto de chassis, fonte de alimentação mais adequada, acrescentando outros dispositivos sinalizadores e de segurança para melhor funcionamento e proteção da máquina. E por fim construiu o circuito impresso, concretizando a montagem do oscilador desejado.

O resultado é que se conseguiu um relé de tempo com capacidade de controlar (ou desligar), com pré-ajustamento, quaisquer equipamentos, numa faixa de "zero" a trinta minutos, que é tempo mais que suficiente para esse tipo de máquina de cópias.

Manoel Barbosa de Souza, satisfeito com o funcionamento da aparelhagem, observa-e, mandando a modéstia às favas, comenta: "... O que mais admiro nesse equipamento é que ele é altamente econômico. Com carga total, a corrente máxima verificada foi de 36 miliampères ..."

a moça da capa

CI - QUEM É VOCÊ?

T - Tânia Maria Linhares, nascida em Camboriú há algum tempo atrás. 6 anos de Curitiba, 8 meses de Copel.

CI - COMO SE VÊ A SI PRÓPRIA?

T - Em síntese: muito humana, e que para sentir integralmente o prazer de viver, procuro atingir um ideal; uma intenção comum a todos, me parece. Sou comunicativa, otimista, e também emotiva por demais; não suporto a mentira; descoberta, ela só nos traz desilusões. Sinto-me realizada trocando idéias com pessoas cuja atitude perante a vida seja consciente e evolutiva.

CI - SUA VIDA É UM PALCO ILUMINADO?

T - Embora breve, essa pergunta implica em considerações aprofundadas. Mas serei também breve, como quer o jornal: nossa felicidade depende, em grande parte, de cultivar e desenvolver determinado estado de espírito; de minha parte, procuro manter-me o mais alegre possível.

CI - CURRÍCULO.

T - Teatro, interpretação e direção (é sim! que é que você pensa?); balê; piano; "maneca"; "Garota Sorriso 73"; jurada de TV (programa de calouros).

CI - GRAU DE ESTUDO.

T - Secundário e, agora, preparação pré-vestibular (Engenharia).

CI - COMO PREENCHE O SEU TEMPO?

T - Em meu tempo livre faço higiene mental com leitura, música (ouvindo) e desenho (fazendo). Primordialmente desenho.

CI - RELIGIÃO.

T - Católica Apostólica Romana.

CI - ÍDOLOS.

T - Ah, sim. Atualmente, Norman Vincent Peale ("O Poder do Pensamento Positivo"); e, sempre, Pablo Ruiz Picasso, desbravador e desencadeador de tantos caminhos artísticos; um poeta plástico, um criador, enfim.

CI - ESPORTES?

T - Natação.

CI - COMO ENCARA OS MOVIMENTOS FEMINISTAS?

T - Um "barato". A mulher já é. Basta saber que é, e agir em conseqüência. A "Declaração dos Direitos do Homem" deve ter a mesma letra e a mesma música para a "Declaração dos Direitos da Mulher"...



gurizada



Ana Loreta, nascida em 16.02.73. Filha de Carlos Henrique Franke e de Edite Franke, ela Assistente Social da REG/PGO.



Carla Cristiane (09.08.71), filha de Adrianus Helmer (SUP/R/LNA) e Inês.



Vanessa (09.06.71), filha de Maildo Alves (ST/APA) e Olga.



Luciano, nascido em 21.03.70, filho de José Francisco Zanetti (SUP/R/PGO) e Ely Terezinha.



Marisete do Rocio (16.12.70), filha de Norberto Kopis (R/PGO) e Mariza Marchiori.



Ludierry Chamidy (16.05.72), filho de Ludinei Picelli (AG/TEL) e Diva Cardoso Picelli.



Reinaldo (19.06.72), filho de Yoshiro Matsui (SUP/R/LNA) e de Elza Morioka Matsui.

sociais

NASCIMENTOS

Jaime Rogério (13.03.74). Pais: Jaime Rodela (EDA/SI) e Aparecida Felícia; Fábila Michele (01.03.74). Pais: Décio Rigoni (AG/BVP) e Amélia; Denise Lagos (22.02.74). Filha de Auri Marcos Petroski (DPTF); Rodrigo Alexandre (21.04.74). Pais: Vera Lúcia Alves Camargo (ARP) e Celso Hanke Camargo.

OITO HOMENS E UMA MULHER

Um fato curioso está chamando a atenção dos moradores da Vila Residencial de Foz do Chopim. O nascimento de crianças do sexo masculino, há menos de cinco meses, vem sendo na ordem dos 90%.

Homens: Alexandro Lupatini, filho de Benilde e Sérgio; Ardison Vaz, filho de Ivonita e Ardison; Geraldo Ribeiro N. de Carvalho Neto, filho de Dilma e Gilberto; Ivo Lessa Filho, de Neusa e Ivo; Klaus Augusto Dolinski, filho de Raquel e Augusto; Klebis de Almeida Alves, filho de Euzi e Anísio; Juliano Detoni, filho de Margarida e Tarcisio; Luciano Esmeraldino, filho de Ivone e Edson Pedro.

Só uma mulher: Nilcey Raquel Padilha, filha de Rosa e Sebastião.

E os esperados são mais de meia dúzia, para breve, homens ou mulheres. Bem-vindos ao Chopim.

CASAMENTO

Orestes Woestehoff, Redator do "Copel Informações", contraiu matrimônio com Regina Tavares, no dia 4 de maio, na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Paraná.



Alessandro Henrique (25.03.72), filho de Valdomiro Henrique Machado (ST/APA) e Neuza Felipetto.



Evaldo Artur (10.11.72), filho de Evaldo Artur Hasselmann (SUP/R/PGO) e Maria de Lourdes.



Cláudio Henrique (12.06.71), filho de Francisco Bettega Netto (ARP) e Semframis.



Guilherme Luiz (26.11.71), filho de Irolto Araújo Marçal (R/PGO) e Maria Sueli.

VESTIBULANDOS

Nos vestibulares realizados no início deste ano, 77 copelianos conseguiram aprovação, ingressando na vida universitária. Dos aprovados, 14 escolheram Matemática, 13 optaram por Administração de Empresas, 13 por Letras, 10 por Economia, 7 por Direito, e assim por diante.

Os seus nomes, cursos e lotação:

MATEMÁTICA (14)

Yandara de Melo Sá (R/MGA), Paulo Renato de Souza (AG/PNA), Hélio Vargas e Helena Francisca da Silva (EDA), Ayde Veiga Lopes (R/PGO), Acir Carturino Lacerda (R/PGO), Edison C. Favaro (DPCT), Roeland J. C. Geus, Irides Lima, Waldemar Evaldo Fischer, Luís Cláudio Caramori e Maria Lúcia V. Gottlieb (R/CEL), Veraci Fernandes (AG/FBL), Nelson Machado (DPTF).

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (13)

Alcides Furtado e Hélio Mangliardo (R/MGA), Juarez Campanhola (R/CTA), Mércia Bandil (DPSU), Evaldo Artur Hasselmann e Luiz Toshihiro Takahashi (R/PGO), Valter Vanderlei Santana (DPTR), Glaci Vargas da Silva Zulian (DD), Oswaldo Yadnak (EDA), Edson Luiz Braga (R/PGO), Sérgio Roberto Santi, Zulmira Maria Baptista e Bernardo Herculano Milleo (CSP).

LETRAS (13)

Francês: Domingo Zanin (R/CEL) e Luzia Stella Schareiner (R/MGA).
Inglês: Maria Aparecida B. da Silva, Suely Hitomi Nakatsu Kasa (R/MGA), Cremilda Luna (Foz do Chopim), Rosilene Rugik (R/CTA), Liliane Angulski (DPCM), Álvaro Ukstin (EDA), Edina Rohde (AG/Foz), Lourdes Vicente e Arlindo Buchner (R/CEL).
Português: Rubens Rodrigues de Oliveira e Glória Márcia de Oliveira (R/CTA).

ECONOMIA (10)

Katsunori Shimako (DPTR/DVET), Silésio Horr (SGD), Gabriel Anúncio Cavassim (R/CTA), João Luiz Mylla (DPSU/DVTR), Derly Flaris Simão (APL), Sônia Maria Bandil (R/PGO), José Carlos de Miranda e Davi Alves (DPCT), Alceu Moreira Fagundes (AUD), Roberto J. de Figueiredo Morissy (DPEF).

DIREITO (7)

Arlindo Bagnara, Arnaldo Mazza Neto e Jarbas Nunes Marques (R/CTA), Iroíto Araújo Marçal (R/PGO), Antônio Nezgoda (R/PGO), Hamilton E. Bernardes (DPCT), José Luiz Ricetti (DPEF).

CIÊNCIAS CONTÁBEIS (4)

Eduardo Peron (DPCT), Laércio de Melo Duarte e Raulo Rocio Rosa (CSP), Gilberto José Torneri (DPCT).

GEOGRAFIA (3)

Célia Mara Sellmar e Tereza Cristina Tortelli (Foz do Chopim), Mariza Grott (R/PGO).

CURSO DE CIÊNCIAS (3)

Arcy Luiz Wazilewski, Mirtes Maria Munaro e Rosemari Perlin (R/CEL).

ENGENHARIA (2)

Aramis Antônio Mayer Stencil (R/MGA), Ana Cristina Schwarz (R/PGO).

FÍSICA (2)

Devanir Boer (R/MGA), Antônio Vicenti Leviski (CSP).

ODONTOLOGIA (1)

Joacyr Assanuma (R/CTA).

BIOLOGIA (1)

Roberto Jordão de O. Kurschedt (EDA).

PEDAGOGIA (1)

Lurdes Detoni (Foz do Chopim).

HISTÓRIA (1)

Maria Alice Luna (Foz do Chopim).

CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS (2)

Ariovaldo Luiz do Rosário e José Nunes (FC).

EXEMPLO

Albano Pereira, desenhista da Assessoria de Relações Públicas, depois de 20 anos retornou aos estudos. Ele está fazendo agora o Supletivo no Colégio Tuiuti, em Curitiba. Depois de conhecidas as suas propensões artísticas, foi dispensado das aulas de desenho e convidado a palestrar sobre o assunto.

Quando interrompeu seus estudos, não havia completado o curso ginásial. Hoje, autodidata, lê perfeitamente o inglês, revelando-se um dos primeiros alunos no curso que frequenta.

Entre os trabalhos de maior destaque que já realizou para a Empresa, estão os desenhos das maiores hidrelétricas construídas pela COPEL, divulgados em folhetos e outras publicações editados pela Assessoria de Relações Públicas.



Albano e sua antevisão artística da Usina de Foz do Areia.



ESCOLAS PASSARÃO PARA A FUNDAÇÃO COPEL

Já foram mantidos contatos com a Secretaria de Educação e Cultura, com vistas à absorção, pela Fundação Copel, das escolas que nossa Empresa mantém sob a orientação do Centro de Treinamento.

Esta alteração, por ser a FC um órgão autônomo, resultará em orientação voltada para outro prisma, com grupos de funcionários que atuarão somente para tal fim. Além do fator educação, será dinamizado junto às escolas, o sistema de merenda escolar.

CASCADEL:

COPEL NO DIRETÓRIO

O Diretório Acadêmico 16 de Agosto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel, tem sua Diretoria constituída por 14 membros, dentre os quais 5 são funcionários da COPEL:

Conselho Administrativo: Presidente, Sr. Osvaldo Gaspar — SUP/CEL/SC; 1º Secretário, Daniel José de Souza — SA/SP; 2º Secretário, Maria Alice Valle — SUP/CEL/SC; 2º Tesoureiro, Dirceu Lúcio Bartnik — SDI/CEL.

Conselho Fiscal: Margarida Maria Perussolo — AG/CEL.

GRUPO ESCOLAR IPIRANGA

O Grupo Escolar Ipiranga de Foz do Chopim, este ano conta com 509 alunos matriculados nas quatro séries; 140 são filhos de funcionários.

GINÁSIO EM FOZ DO CHOPIM

Jovens e velhos estão vibrando (e estudando) com seu Ginásio em Chopim. Fruto das necessidades locais e do esforço da Administração Comunitária, o estabelecimento conta com 150 alunos matriculados nas 1ª, 2ª, 3ª séries.

O Corpo Docente está assim formado: Dirce Maria Ciacomoni, formada em Pedagogia, Diretora e professora de Religião; Ilda Ferro, Acadêmica em Pedagogia e professora de Português; Tereza Cristina Tortelli, Acadêmica em Pedagogia e professora de Geografia; Gilberto A. R. de Carvalho, Engenheiro de Manutenção do CROM/O, e professor de Matemática; Ivo Lessa, Administrador, professor de História e Inglês; João Luiz Motter, Engenheiro Coordenador e professor de Matemática; Irinaldo Spricigo, Controlador de Produção e professor de Moral e Cívica e Ciências.

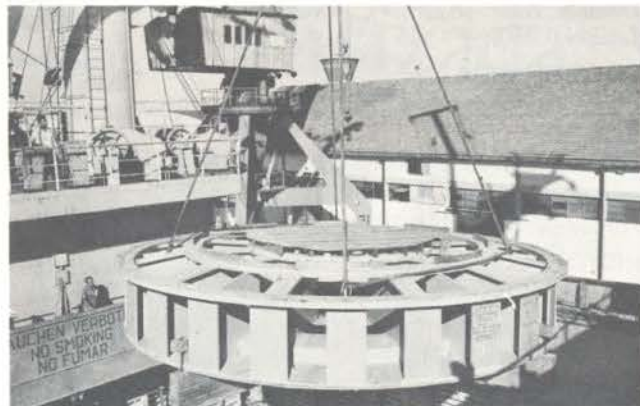
MOBRAL PARA FUNCIONÁRIOS DA R/PGO

Desde o dia 16/04/74, um grupo de vinte e dois funcionários dos diversos setores da Regional de Ponta Grossa está frequentando o Curso de Educação Integrada, na "Princesa dos Campos".

A iniciativa da Assessoria de Bem-Estar Social da R/PGO contou com a colaboração da equipe de professores da Coordenação do Mobral em Ponta Grossa.

GOVERNADOR INSPECIONOU EQUIPAMENTO

Em meados de maio chegaram ao porto de Paranaguá equipamentos destinados à Usina de Salto Osório, em construção pela Copel por delegação da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL.



As primeiras unidades geradoras destinadas à Usina de Salto Osório foram vistoriadas pelo Governador Emilio Gomes, que esteve acompanhado do Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli. Na ocasião, as peças que totalizam uma carga de 2.070 toneladas, foram expostas defronte ao Palácio Iguaçú.

Após a inspeção do Governador do Estado, imediatamente foi iniciada a viagem dos veículos (28 carretas e 110 caminhões comuns), transportando as peças com destino ao local da obra, distante 480 quilômetros de Curitiba.

O EQUIPAMENTO

O maquinário é composto de um gerador de 196.000 kW de potência pesando 1.050 toneladas; uma turbina de 245.000 C.V. de potência com peso de 750 toneladas e um pórtico com capacidade para 250 toneladas.

Os equipamentos foram fabricados pela Mitsubishi Electric Corporation, Mitsubishi Heavy Industries e Nippon Grane, respectivamente, todas localizadas no Japão.

A chegada das primeiras unidades turbo-geradoras para Salto Osório representa um passo a mais nas atividades que a COPEL realiza para a concretização da grandiosa obra, cujo início de funcionamento está previsto para meados do próximo ano.

CÂMARA DE VEREADORES CONGRATULA-SE COM COPEL

No decorrer da Sessão Plenária realizada

no dia 01 de abril, a Câmara de Vereadores de Curitiba aprovou proposição de autoria do nobre Vereador João Queiroz Maciel, subscrita pelos nobres Vereadores Arlindo Ribas de Oliveira, Alvim Jareski, Manoel Dias Paredes, Menotti Caprilhone, Donato Gulin, José Gorski, Alexandre Sferelli, Ruy Carneiro Teixeira, Ezequias Losso e Edgard Dantas Pimentel, congratulando-se com o Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli, pelas inaugurações realizadas dia 29 de março, das Subestações de Araucária e Barigüi.

A proposição aprovada salienta que tais eventos vêm contribuir grandemente para o progresso nacional e o desenvolvimento do Paraná.

UM ANO SEM ACIDENTES

Um novo e importante recorde foi alcançado, no dia 31 de março, pela equipe do ED/PGA: completou-se a expressiva soma de 365 dias sem a ocorrência de acidentes no trabalho. E, pelo elevado esforço prevencionista demonstrado por todos os empregados lotados naquela unidade da Empresa, resolveu a Diretoria premiá-los com uma visita à Usina Hidrelétrica Governador Parigot de Souza. Aproveitando a oportunidade, a Administração daquela Central Geradora programou uma série de festividades para o dia 28 de abril, data em que foi efetivada a visita, entre as quais a inauguração de um campo de mini-golfe e do novo sistema de filtragem da piscina local. Complementando

as comemorações foi oferecida uma churras-cada e, no período da tarde, disputado um torneio de várias modalidades esportivas. Aos vencedores do Futebol de Campo, Futebol de Salão, Tênis de Mesa, Bilhar e Truco foram oferecidos troféus e medalhas.

CULTURAIS

TEATRO

Do Grupo Momento de Teatro, o Copel Informações recebeu comunicado alusivo às mais recentes apresentações. O mencionado Grupo que é liderado por Oraci Gemba, Yara Sarmiento e Ângela Vogel, estreou no dia 10 de maio, no Auditório "Salvador de Ferrante", da Fundação Teatro Guaíra, a peça "Perseguição e Assassinato de Marat, Interpretados pelos Internos do Hospício de Chareton, Dirigidos pelo Marquês de SADE", de PETER WEISS. Esse teatrólogo alemão é considerado pela crítica internacional como um dos mais importantes autores da atualidade. A peça, traduzida por Millôr Fernandes, está incluída entre os dez melhores textos do teatro universal.

A montagem paranaense é dirigida por Oraci Gemba. Música de Luiz Antônio Karam. Cenário de Ronaldo Leão. Figurino de Luiz Afonso Burigo. Expressão Corporal de Maria Cecília Monteiro. Coreografias de Oraci Gemba e Aroldo Moraes.

O Grupo Momento de Teatro continuará suas atividades com outros grandes espetáculos, os quais já estão sendo preparados.

CINEMA

A atívisíssima Fundação Cultural de Curitiba, em convênio com o Instituto Goethe, promoverá para junho, de 14 a 17, no Centro de Criatividade (Parque São Lourenço), um Seminário de Cinema Documentário e de Animação, orientado, documentado e produzido por Hilmar Hoffman, ex-diretor do Festival Internacional de Oberhausen, e Secretário de Cultura de Frankfurt, cujas palestras terão tradução simultânea. Cerca de 50 filmes serão exibidos, incluindo obras de Alain Resnais, Dziga Vertov, Luiz Buñuel, Agnes Varda, Jan Lenica, Bert Haanstra, Jiri Trnka, Walt Disney e outros. As três apostilas editadas para o Seminário já são encontradas naquele Centro.



PALESTRA

“Investigações na Engenharia Civil” e “Fundações de Barragens de Concreto” foram os dois temas abordados pelo Professor Manoel Rocha, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, respectivamente nos dias 22 e 23 de abril. Como promoção da COPEL, elas foram proferidas no auditório do edifício-sede com ilustrações cinematográficas e audiovisuais.



ATIVIDADES DA ARP



“Relações Públicas na COPEL”, foi o tema de palestra proferida pelo Bêl. Marcus Aurélio de Castro, chefe da Assessoria de Relações Públicas — e representante no Paraná do Conselho Federal de RP —, em maio último, para Diretores, Superintendentes, Assistentes e Chefes de Departamentos da Empresa. Na oportunidade, fez exposições de todas as atividades desenvolvidas pela ARP, conscientizando os presentes da importância destes serviços na formação e consolidação do conceito da COPEL, em âmbito geral, bem como da sua ativa participação no relacionamento com empregados, acionistas, etc., além do apoio que empresta a todos os setores de atividades em prol do desenvolvimento dos serviços da Companhia.

REMANEJAMENTO

Conforme circular emitida pelo Diretor Presidente, a Diretoria da COPEL, dando prosseguimento à execução do projeto de Sistema de Administração de Materiais—PROMAT, deliberou, com vigência a partir de 15.04.74, criar a Superintendência de Suprimentos e as demais Unidades a nível de Departamento e Divisão, com estrutura assim definida:

SUPERINTENDÊNCIA DE SUPRIMENTOS, à qual se reportam diretamente:

- a Assessoria da Superintendência e a Divisão Administrativa;
- o Departamento de Compras, ao qual se subordinam: a Divisão de Compras, a Divisão de Cadastro e Acompanhamento, e a Divisão de Compras Especiais;
- o Departamento de Materiais, ao qual se vinculam: a Divisão de Controle de Estoques, a Divisão de Inspeção e Recebimento, a Divisão de Triagem e Recuperação, e a Divisão de Armazenagem e Distribuição.

Foi extinto o Departamento de Suprimentos, cujos recursos humanos e materiais foram absorvidos pela nova estrutura orgânica que foi criada.

Da mesma forma foram designados para as funções abaixo indicadas os seguintes empregados:

- o Economista José Carlos de Almeida Camargo, para Superintendente de Suprimentos, o qual terá como Assistente o Eng.º Abrão Fuks;

- o Economista Roberto dos Reis Guimarães, para a Chefia da Assessoria da Superintendência;

- o Engenheiro Ernesto Alberto Cohn, para a Chefia do Departamento de Compras; e
- o Engenheiro Vanderley Bagio Landgraf, para a Chefia do Departamento de Materiais.

Por outro lado, de acordo com a Circular 023/74, de 24 de abril próximo passado, a Diretoria, dando prosseguimento ao trabalho de reorganização da Empresa, deliberou, com vigência a partir de 1.º de maio, criar a Superintendência de Sistemas e Processamento, diretamente subordinada à Diretoria Econômico-Financeira e as demais Unidades Administrativas a nível de Departamento e Divisão, que serão componentes da estrutura orgânica da área em foco. A sua estrutura está assim definida:

SUPERINTENDÊNCIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTO, à qual se reportam diretamente:

- o Departamento de Sistemas Organizacionais;
- o Departamento de Sistemas de Informações, ao qual se vinculam: Divisão de Aplicações Administrativas e a Divisão de Aplicações Técnicas;
- o Departamento de Processamento de Dados, ao qual se vinculam: Divisão de Coordenação e Controle, a Divisão de Operação e a Seção de Apoio Técnico;
- a Assessoria da Superintendência e a Divisão Administrativa.

Foi extinto o Centro de Sistemas e Processamento, cujos recursos humanos e materiais serão absorvidos pela nova estrutura orgânica que foi criada.

Para suprir os cargos, foram indicados: — o engenheiro Rogério Roedel Moro para Superintendente de Sistemas e Processamento;

- o engenheiro Antônio Pádua Martins para a Chefia do Departamento de Sistemas Organizacionais;
- o engenheiro Antônio Luiz Pereira para a Chefia do Departamento de Sistemas de Informações;
- o engenheiro Hélio José Pizzatto para a Chefia do Departamento de Processamento de Dados.

ALTERAÇÕES

Anotamos as seguintes principais alterações na estrutura administrativa da Empresa:

Chefe do Gabinete da Presidência: Técnico de Administração João Carlos de Souza Lambach; **Superintendente Administrativo:** Técnico de Administração Hugo de Albuquerque Barreto; **Chefe da Assessoria de Segurança e Informações:** Coronel Nelson Santiago Guanabara; **Superintendente de Engenharia e Construções:** Engenheiro Maximiliano Kloss; **Chefe do Departamento de Subestações:** Engenheiro José Edvaldo Ferreira de Freitas; **Assistentes da Diretoria de Distribuição:** Engenheiro Cláudio Mesniki e Sr. Pedro Macente.

"prêmio educação" em salto osório



A entrega de laureas aos alunos classificados no Concurso "Prêmio Educação" contou com a participação especial do coral, dirigido pela Professora Avany.



A Irmã Constança, Coordenadora de Ensino, faz a entrega de um dos prêmios.

estímulo ao esporte

Com a implantação do novo Setor Esportivo da Divisão Cultural e Recreativa da Fundação Copel — a cargo dos Professores Uraci de Castro Bonfim e Osiris Fernandes de Souza —, os primeiros resultados já se fazem sentir. Mensagem daquele setor, transcrita a seguir, relata as realizações iniciais:

"Aproveitando a oportunidade oferecida pelo CI de nos comunicarmos com todos os nossos associados, vimos lembrar-lhes que nunca, como nos dias que correm, foram tão observadas e seguidas as palavras de Pierre de Coubertin: "Mente sã em corpo sã". Os países mais desenvolvidos do mundo não fazem por menos. A fim de manter seus altos níveis de produção industrial — e aumentá-los ainda mais — EE.UU., Japão, Alemanha, França e outros mais, estão empenhados em proporcionar atividades esportivas a funcionários e familiares num índice jamais verificado antes. Também o Brasil acorda presentemente para o fenômeno, e hoje é já possível encontrarmos indústrias com seus setores de esportes altamente desenvolvidos, nos Estados de São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

No Paraná, é intenção da Fundação Copel liderar essa saudável atividade; porém, para desenvolvê-la ao ponto de atingir aquela liderança, é imprescindível a adesão e o concurso dos associados. Devemos aliar-nos, unir-nos, e juntos mostrarmos que somos uma força também no esporte (não esqueçam os companheiros: somos a terceira Empresa de energia elétrica no País!). A participação dos associados é fundamental; como praticantes, como torcedores, nas várias modalidades de esporte, para que outro ponto de nosso projeto seja alcançado: estabelecer em Campo Comprido um verdadeiro "campus", onde serão desenvolvidos e ativados todos os esportes, para atender às tendências de todos os associados e seus familiares.

Da pesquisa que realizamos em Curitiba, obtivemos 780 respostas até o momento. No entanto, dos 143 convocados que se mostraram inclinados pelo atletismo, apenas 4 o estão praticando. A turma de ginástica feminina é composta de 25 integrantes; é um número reduzidíssimo. Funcionárias, esposas e filhas de funcionários, também podem integrar as equipes de ginástica, cuidando assim da saúde e da estética, em aulas ministradas pela Professora Danielle, e sob orientação deste Setor (sessões às 19:00 hs nas terças e quintas; aos sábados, às 09:00 hs; condução: da Fundação para Campo Comprido, partindo sempre 30 minutos antes do início das aulas). Outros esportes coletivos em prática e à espera de maior número de participantes: futebol de campo e futsal."

notas

PECÚLIO: INOVAÇÃO NA FC

Em fins de março o Conselho de Curadores da FC aprovou a implantação de um pecúlio a ser concedido aos associados e dependentes.

O seu valor será igual a 5 vezes o último salário real de contribuição, em caso de associado em atividade.

Para os aposentados, o valor será de 5 vezes a gratificação ou suplemento de aposentadoria que estes vinham percebendo.

Com a medida, ficou cancelado o auxílio funeral para associados, permanecendo somente aquele auxílio para dependentes.

EM CAMPO COMPRIDO COMIDA É COM AURINDO

O bar e restaurante da sede social da Fundação COPEL em Campo Comprido está sendo comandado agora por Aurindo, já conhecido dos copelianos de Curitiba que freqüentavam o bar da extinta Associação dos Funcionários.

Aos sábados, Aurindo está servindo uma deliciosa feijoada, com todos os ingredientes típicos deste bom prato brasileiro. Domingo, uma mesa de frios e o espetinho corrido.

Quem quiser um jantar nos dias de semana, basta marcar com antecedência.

Para aqueles que não dispõem de condução própria, existem ônibus especiais que nos sábados e domingos saem da Rua Voluntários da Pátria às 10h30min e retornam de Campo Comprido às 16h30min.

DIONÍSIA AGRADECE

Por ter sido agraciada com o prêmio instituído pela Fundação para os inscritos no Concurso Educação, Dionísia A. de Souza, filha do funcionário Marcirio G. de Souza (Termelétrica de Figueira), enviou carta à Fundação, manifestando "profundo contentamento em receber tão importante oferta".

Mais adiante, Dionísia declara: "Aos responsáveis pela importância enviada, cumpre-me elogiar a feliz iniciativa plena de bondade, o que vem enobrecer meus esforços para que sempre possa fazer jus a tão significativo prêmio que traduz-se como um estímulo a todos os estudantes filhos de funcionários da COPEL".

COMPETIÇÕES E RESULTADOS

I TORNEIO FUTEBOL DE SALÃO DE 74 DO SESI

- 19/03 - COPEL 6 x FENAP 1
- 25/03 - COPEL 9 x FENAP 4
- 27/03 - COPEL 4 x ALBA 2
- 29/03 - COPEL 6 x MAUAD 0

A equipe da COPEL contou com o concurso dos seguintes jogadores: Edgar, Gaspari, Sérgio, Roberto, Foguinho, Jair, Ivan, Tide, Arno, Paulo, Dengo e Alceu.

FUTEBOL DE CAMPO - SESI

- 16/03 - COPEL 6 x PLACAS PARANÁ 1
- 23/03 - COPEL 0 x CIMO 0
- 30/03 - COPEL 2 x ARCA 3
- 20/04 - COPEL 6 x MALHARIA CURITIBANA 1

Integraram o time da COPEL estes jogadores: Lourival, Euclair, Sororó, Gaspari, Romalino, Jair, Bassan, Carlos, Eduardo, Pedro, Luiz César, Romanini, David Bello, Tide, Hércules, Mário César, Lôr, Liberato e França.

TORNEIO ROBERTO QUINTAS

- 04/03 - COPEL 2 x GAROTOS UNIDOS 1
Artilheiros: Jair e Sérgio.
- 11/03 - COPEL 1 x CÍRCULO MILITAR 1
(Decisão por pênaltis COPEL 2 x 1)
Artilheiros: Arno 2 e Jair.
- 15/03 - COPEL 5 x CARAMURU 1
Artilheiros: Arno 2, Jair 2 e Mário César.
- 15/03 - COPEL 1 x BANESTADO 2
Artilheiro: Sérgio.
Equipe base: Ronald; Sérgio (Euclides), Roberto, Paulo (Jair) e Mário César (Quico).
Vice-Campeã - Fundação COPEL.

TORNEIO INÍCIO DA CIDADE

- 18/03 - COPEL 0 x CARAMURU 1
Equipe: Ronald; Euclides, Mário César, Paulo (Jair) e Quico.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE FUTEBOL DE SALÃO

- 22/03 - COPEL 1 x BANESTADO 1
Artilheiro: Sérgio.
- 25/03 - COPEL 0 x GAROTOS UNIDOS 2
- 04/04 - COPEL 1 x COLORADO 2
- 16/04 - COPEL 2 x PITRICA 5
- 19/04 - COPEL 4 x CARAMURU 4
- 26/04 - COPEL 0 x OLÍMPICO 6
- 30/04 - COPEL 0 x A.A.B.B. 6

ENERGIA ELÉTRICA VENCE TORNEIO DE SINDICATOS

A equipe de Energia Elétrica sagrou-se campeã do Torneio entre Sindicatos, realizado em Curitiba.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas pelo time do Sindicato de Energia Elétrica:

Energia Elétrica 3 x Construção Civil 0
Marcadores: Carlos, Hércules e Arno
Energia Elétrica 3 x Estivadores (Paraguá) 2

Marcadores: Carlos, Arno e Pedrão
Energia Elétrica 2 x Mineradores (Adriánópolis) 0

Marcadores: Hércules e Pedrão
A formação base do Sindicato de Energia Elétrica, foi esta: Ronald (Lourival); Carlos, Nilton, David Bello e Sororó; Jair e Hércules; Dante (Edson), Pedrão, Arno (Quico) e Mário Cezar.

Estão de parabéns, os comandados do técnico Dengo, pela notável conquista que obtiveram, ganhando o Torneio com raro Brilhanismo.

EM MARINGÁ, UM TORNEIO PARA INAUGURAR CANCHA

Para que possa o ensejo tornar-se motivo de um novo conagração entre os funcionários da empresa, os Copelianos de Maringá querem (e afirmam que vão...) promover um torneio entre as Regionais, na inauguração da sua moderna cancha de futebol de salão.

Entusiasta por grandes promoções, a diretoria do Clube Esportivo e Recreativo Regional de Maringá já está preparando uma programação festiva para a inauguração, incluindo, como já se referiu, um torneio de futebol de salão para o qual serão convidadas a participar as Regionais de Curitiba, Londrina, Cascavel e Ponta Grossa, através de seus respectivos selecionados da modalidade.

A cancha está localizada junto à sede do clube, no terreno da antiga Usina Diesel de Maringá. Sua dimensão é de 19 x 33 metros. É dos melhores o seu acabamento, faltando atualmente poucos retoques para considerá-la como efetivamente concluída. Será dotada de vestiários próprios, alambrado e iluminação. Para sua construção foram necessários, já, quase cem dias e o que é mais importante - o apoio camarada da Fundação Copel.

FUTSAL: OUTRO TORNEIO EM MARINGÁ

Começou na segunda quinzena de abril outro campeonato de futebol de salão entre equipes diversas de Copelianos da Regional de Maringá. Oito equipes já foram formadas: "Baygon", "Trapão", "Karrier", "Rabicho", "Brucutus", "Gambiarra", "Eletrômanos" e "Queda de Tensão". Foi convencionado entre os seus representantes que haverá uma rodada de quatro jogos em todos os sábados.

No ano passado um campeonato idêntico, também com oito equipes, foi realizado sob o patrocínio do Clube Esportivo e Recreativo Regional de Maringá. Laureou-se vencedora a equipe denominada "Satiricom", formada exclusivamente por atletas funcionários da Agência.

ESPORTES EM SALTO OSÓRIO FUTEBOL DE SALÃO



Seleção da Obra que venceu por 5x3 a 1ª equipe do Cascavel Country Club.



Cascavel Country Club (2ª time), vencido por 2x1 pela equipe do GERSO.

I CAMPEONATO DE NATAÇÃO



Apresentação e demonstração dos atletas participantes.



Atletas em "papo" animado.

PINGUE-PONGUE



O II Campeonato - Classe Adultos e Juvenis - teve já concluída a fase semifinal.

TELEVISÃO, A MELHOR EQUIPE



Muitos lances confirmaram o bom preparo dos "peladeiros".



Outros lances mostraram que alguns "peladeiros" vieram mesmo preparados ... apenas para o churrasco.



Nostálgico, Mazza (TV) pretendia um "gól de placa". Não deu. Hoje, nem a Etiópia toma gól de calcanhar ... (jogo TV x Rádio).



Canecos alusivos ao evento premiam todos os presentes.

Alcançou pleno êxito o "II Torneio Imprensa e Energia" que a COPEL promoveu no dia 5 de maio, na Subestação de Campo Comprido.

Reunindo integrantes das emissoras de Rádio e Televisão e dos Jornais de Curitiba, além da equipe da COPEL, a competição transcorreu num ambiente sadio, com os participantes demonstrando muito entusiasmo e vibração.

O título do Torneio ficou de posse da Televisão, cuja equipe venceu na decisão o time da COPEL. Louve-se, aqui, o empenho demonstrado pelos componentes da equipe da casa que, se não conseguiu o galardão máximo, obteve um honroso vice-campeonato.

RESULTADOS

Os jogos disputados pelo "II Torneio Imprensa e Energia" apresentaram os seguintes resultados:

- 1º jogo: Copel 4 x Jornal 1;
- 2º jogo: Televisão 3 x Rádio 1;
- 3º jogo: Jornal 3 x Rádio 1;
- 4º jogo: Televisão 2 x Copel 1.

O time da COPEL, que conquistou o 2º lugar do Torneio, contou com: Pastro; Roberto, Sávio, Pereira, Romão, Paulinho, Baena e Juca (Ariberto). Seus artilheiros foram Paulinho 3 e Pereira 2.

No final da competição foram entregues valiosos troféus aos participantes. Em seguida todos estiveram reunidos num almoço de confraternização, ocasião em que foi distribuído o caneco de chope comemorativo.



Televisão, campeã.



Copel, 2º lugar.



Jornal, 3º lugar.



Rádio, 4º lugar.



Os troféus.